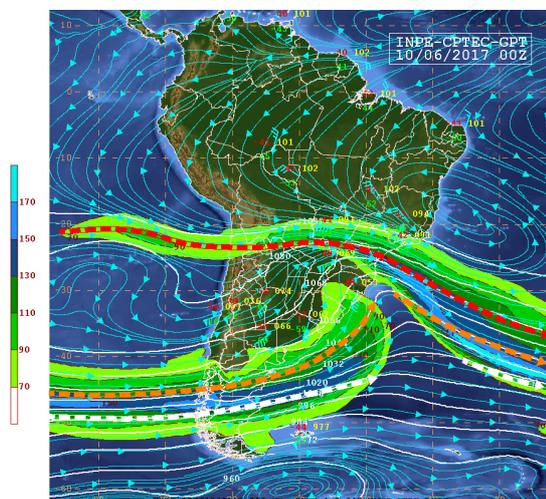




## Análise Sinótica

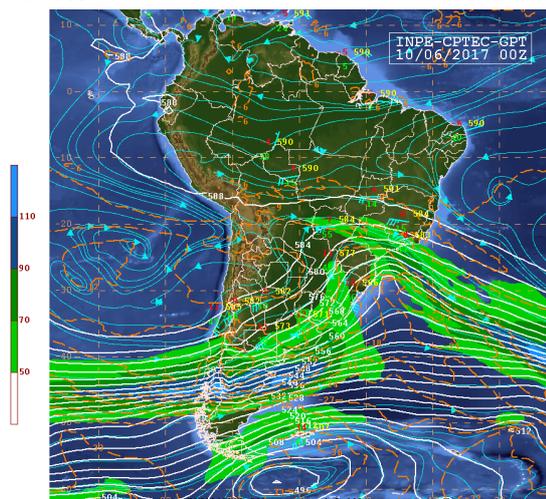
10 June 2017 - 00Z

### Análise 250 hPa



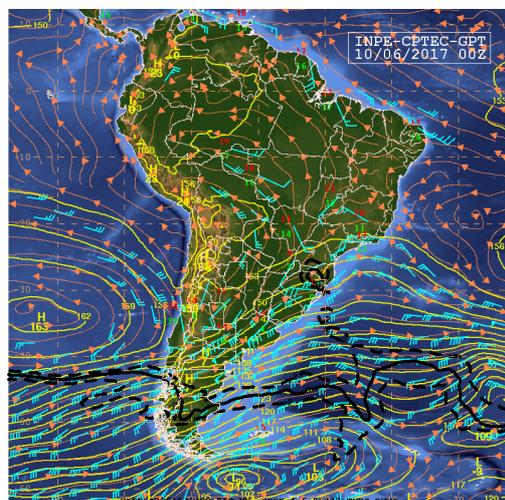
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 10/06, nota-se o predomínio de circulação anticiclônica no centro-norte do país, que contribui para gerar subsidência e dificultar o desenvolvimento de nebulosidade significativa, principalmente na faixa central do País. Nota-se difluência no escoamento nas bordas da circulação anticiclônica em parte do AM, RR, AP e norte do PA, o que gera divergência de massa e intensifica a convergência em baixos níveis. O cavado frontal dá suporte a frente fria em superfície e se estende desde o Sul do Brasil ao Atlântico adjacente. Este sistema é contornado pelos Jato Subtropical (CJS) e ramo norte do Jato Polar (CJP), que por sua vez atuam sobre o continente entre os paralelos de 20°S e 30°S e geram difluência no escoamento, contribuindo para o desenvolvimento de nebulosidade em todas essas áreas.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 10/06, nota-se uma ampla circulação anticiclônica sobre o centro-norte do continente. Este sistema é típico da época do ano e sobre boa parte do Nordeste, parte do Centro-Oeste e no norte do Sudeste induz movimentos descendentes, que dificultam a formação de nebulosidade significativa, como pode ser observado na imagem de satélite. Porém, sobre parte do litoral leste do NE, onde esta circulação é mais zonal, favorece o transporte de umidade do oceano em direção ao leste do continente e favorece a nebulosidade presente. Observa-se o reflexo do cavado frontal sobre o Paraguai e Região Sul do país com baroclinia evidente, favorecida pela atuação da corrente em altitude.

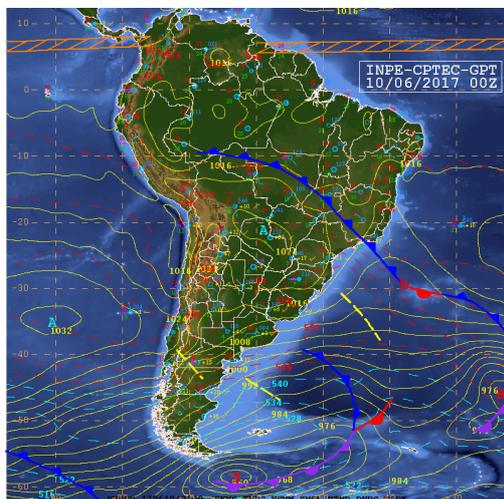
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00 UTC do dia 10/06, nota-se sobre o leste do Nordeste o predomínio do escoamento de leste induzido pela Alta Subtropical e que transporta ar úmido para este setor. Este escoamento favorece a presença de nebulosidade baixa e chuva fraca sobre a faixa leste do Nordeste. Nota-se um cavado no Atlântico, reflexo do sistema frontal em superfície. Observa-se ventos de sul sobre a Região Centro-Oeste e Norte do Brasil associado a incursão da massa de ar polar na retaguarda do sistema frontal, evidenciando o fenômeno da friagem. A isoterma de 0°C atua sobre o norte do RS, SC e sul do PR, o que evidencia a presença do ar frio.

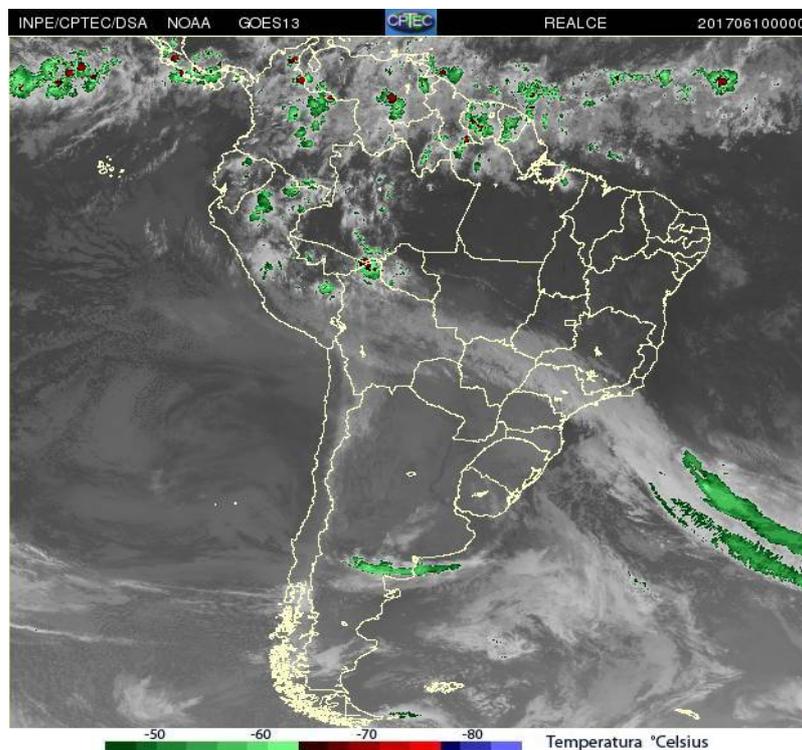


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 10/06, observa-se que o ramo frio de um sistema frontal se estende desde o AC, RO, MT, sul de GO, triângulo de MG, sul do RJ ao Atlântico adjacente até uma área de baixa pressão relativa no valor de 1008 hPa em torno de 30°S/39°W. Na retaguarda da frente fria, observa-se a alta pressão pós-frontal continental com valor de 1024 hPa entre o Paraguai e o norte da Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1032 hPa em torno de 34°S/91°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa a oeste de 25°W, mas tem isóbara de 1016 hPa à leste de 34°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 08°N/09°N no Oceano Pacífico e 06°N/08°N no Oceano Atlântico.

## Satélite



10 June 2017 - 00Z

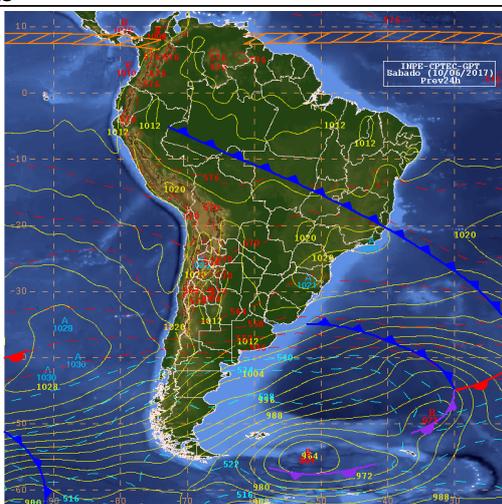


## Previsão

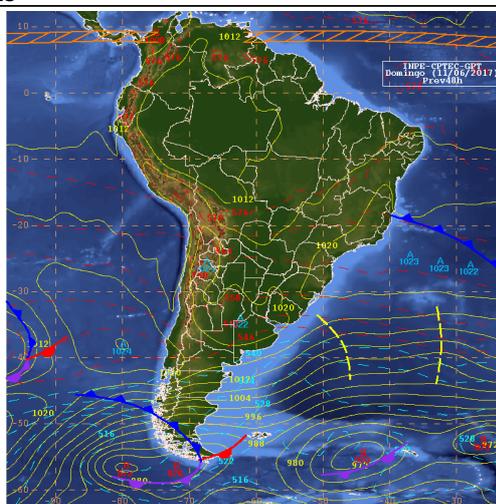
Neste sábado (10/06) a frente fria se estende desde o Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil. A massa de ar frio deixará as temperaturas baixas na Região Sul, Sudeste e parte do Centro-Oeste. O tempo ainda ficará com nebulosidade e chuva fraca na faixa entre o leste de MG e o ES. Em áreas de serra do RS e SC, além da Serra da Mantiqueira no domingo (11/06), haverá condições para ocorrência de geada. No decorrer dos dias a tendência é de aumento das temperaturas, que permanecerão baixas até domingo (11/06). Já na segunda-feira (12/06) as temperaturas começam a se elevar em grande parte do centro-sul do País. Na Região Norte, as instabilidades nos próximos dias, estarão mais concentradas nos setores norte e oeste, já no setor sudoeste a incursão de ar frio, ainda provocará o evento de friagem até domingo. Na faixa leste do nordeste as chuvas continuam nos próximos dias, com intensidade moderada para o domingo na faixa entre SE e PE. A partir de segunda-feira (12/06), cavados de ondas curtas em médios níveis, associado a corrente de jato em altitude e o escoamento em superfície, tendem a provocar instabilidades sobre o MS e parte do Sudeste do Brasil, até quarta-feira (14/06). De uma maneira geral, os modelos estão concordantes quanto ao posicionamento dos sistemas.

### Mapas de Previsão

24 horas

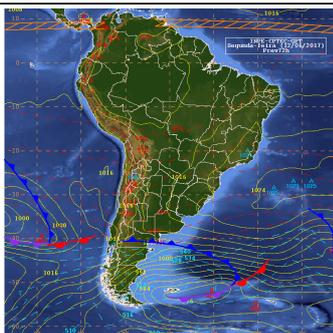


48 horas

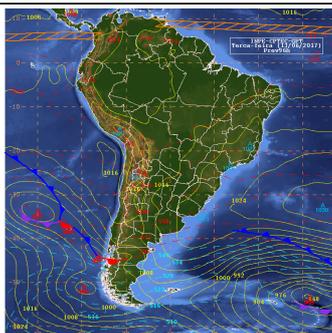


### Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

